



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos do Estado de Rondônia – SEOSP/RO
Fone: (69) 3216-7244 / 7245 / 7259 / 7265 - fax: (69) 3216-7246 / 7266
Rua: Pio XII s/n – Esplanada das Secretarias, Bairro: Pedrinhas
Porto Velho – RO - Cep: 78.903-036
CNPJ: 07.832.547/0001-00

MEMORIAL DESCRITIVO DE ARQUITETURA

OBJETO: “REFORMA E CONCLUSÃO DE OBRAS DO ANEXO AUDITÓRIO PRM-RO EM PORTO VELHO – RONDÔNIA”.

ADEQUAÇÃO DE ACESSIBILIDADE DO ANEXO AUDITÓRIO PRM-RO.

Endereço: RUA PADRE CHIQUINHO

Local: PORTO VELHO – RO

Data: JANEIRO 2025

Autor: Revisão do Projeto.

ANTONIO MANOEL MOTA NETO
Arquiteto e Urbanista - NPA - SEOSP/RO
CAU Nº: A166888-1
Mat. 300.200.402

RRT – CAU/RO Nº 15252784

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Complementando o projeto arquitetônico do Anexo Auditório PRM-RO, foi elaborada a adequação de piso podotátil, sinalização de placas, mapa tátil e corrimãos. As especificações dos banheiros e das inclinações de rampas e níveis necessários em projeto de acessibilidade já constam no projeto construtivo de arquitetura conforme Responsável pela Revisão do Projeto do arquiteto Antonio Manoel Mota.

A NBR-9050 deverá ser observada em todos os aspectos da obra, caso o projeto não contemple totalmente a acessibilidade para portadores de necessidade especiais, e a EMPREITEIRA achar soluções que atenderão a norma de forma mais completa a FISCALIZAÇÃO deverá ser consultada sobre a possibilidade de alteração do projeto.

CONDIÇÕES E NORMAS

Deverão ser seguidas as rotas e adaptações indicadas no projeto de acessibilidade dando acesso ao mapa tátil, TÉRREO: hall principal, vazio sob a escada de acesso, recepção, sala de manutenção, vestiários masculino e feminino, wc pcd, almoxarifado, circulação, antessala e sala vip.

Norma:

- NBR – 9050/2004 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Todos os procedimentos e instalações deverão ser feitos observando rigorosamente esta norma.

SIMBOLOS

Sanitário feminino acessível



Sanitário masculino acessível



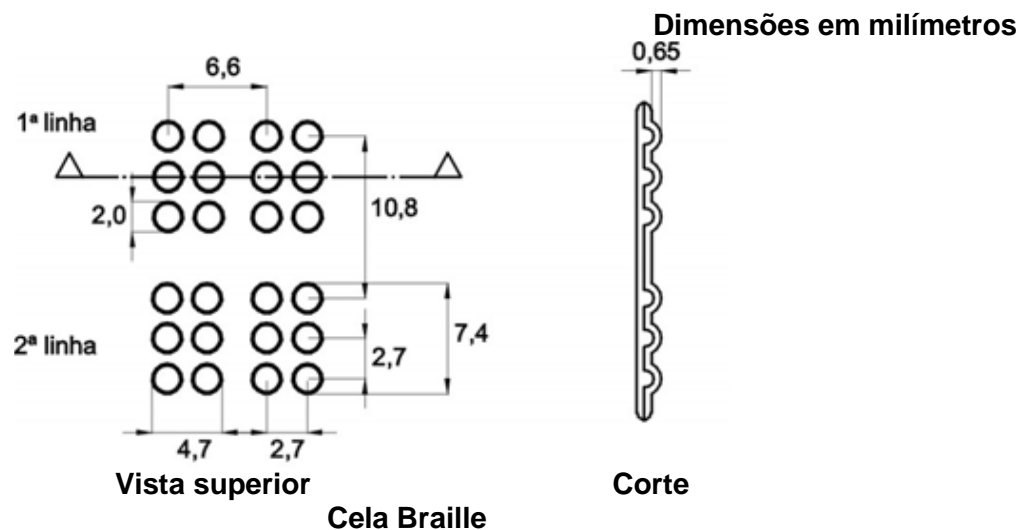
SINALIZAÇÃO TÁTIL

Braille

As informações em Braille não dispensam a sinalização visual com caracteres ou figuras em relevo, exceto quando se tratar de folheto informativo.

As informações em Braille devem estar posicionadas abaixo dos caracteres ou figuras em relevo. O arranjo de seis pontos e o espaçamento entre as celas Braille, conforme figura a seguir, deve atender às seguintes condições:

- diâmetro do ponto na base: 2 mm;
- espaçamento vertical e horizontal entre pontos – medido a partir do centro de um ponto até o centro do próximo ponto: 2,7 mm;
- largura da cela Braille: 4,7 mm;
- altura da cela Braille: 7,4 mm;
- separação horizontal entre as celas Braille: 6,6 mm;
- separação vertical entre as celas Braille: 10,8 mm;
- altura do ponto: 0,65 mm.



Texto e figuras

Os textos, figuras e pictogramas em relevo são dirigidos às pessoas com baixa visão, que ficaram cegas recentemente ou que ainda estão sendo alfabetizadas em Braille. Devem estar associados ao texto em Braille.

As figuras em relevo devem atender às seguintes condições:

- contornos fortes e bem definidos;
- simplicidade nas formas e poucos detalhes;
- figura fechada, completa, com continuidade;
- estabilidade da forma;
- simetria.

Os caracteres em relevo devem atender às seguintes condições, conforme exemplificado na figura a seguir:

- tipos de fonte;
- caracteres grafados em maiúsculas;
- altura do relevo: 0,8 mm a 1,0 mm;
- altura dos símbolos: mínimo 150 mm;
- altura dos caracteres: 16 mm a 51 mm ;

- f) distância entre caracteres: 5 mm;
- g) distância entre linhas: 45 mm.



SINALIZAÇÃO VERTICAL

Sinalização visual

A sinalização visual vertical deve atender aos requisitos de espaçamento, proporção e altura do texto, acabamento e contraste, conforme padrões da norma NBR-9050/2004 página 22 item 5.5. A altura da sinalização visual deve estar em conformidade com os alcances e cones visuais estabelecidos na Norma no item 4.7.2. A sinalização visual em áreas de circulação, quando suspensa, deve ser instalada a uma altura livre mínima de 2,10 m do piso.

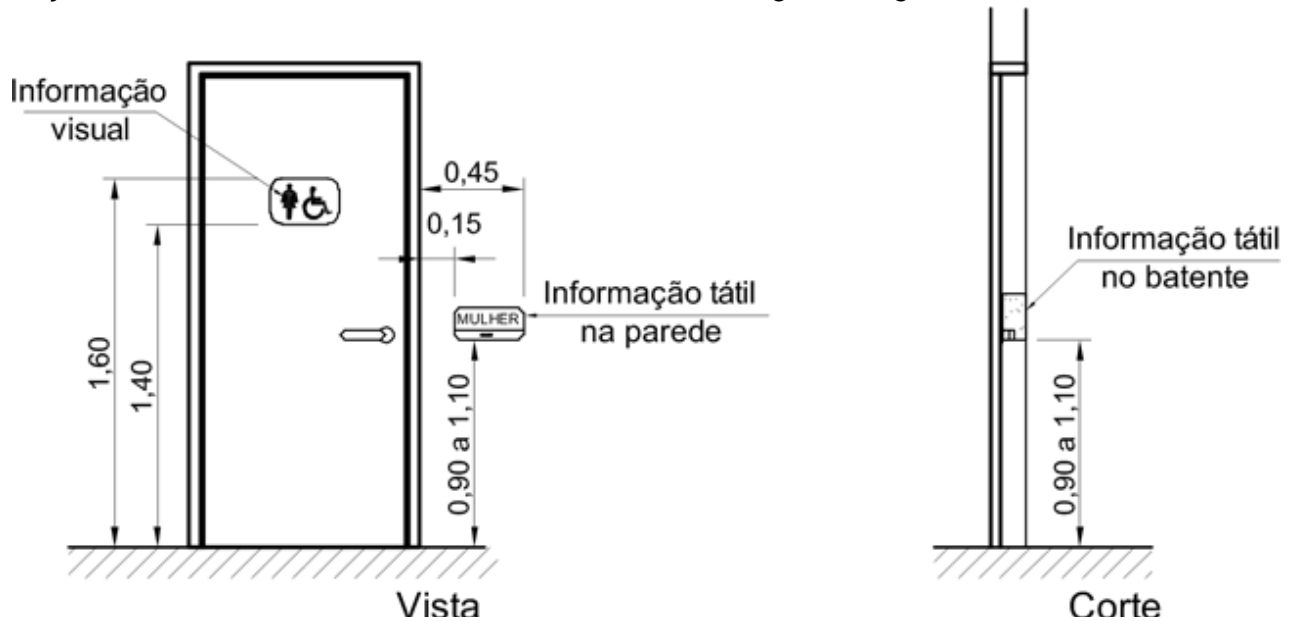
Sinalização tátil

A sinalização tátil vertical deve atender aos requisitos de espaçamento, proporção e altura do texto, acabamento e contraste, conforme indicado na Norma no item 5.6. Os símbolos em relevo devem ser instalados entre 1,40 m e 1,60 m do piso. A sinalização vertical em Braille ou texto em relevo deve ser instalado de maneira que a parte inferior da cela Braille ou do símbolo ou do texto esteja a uma altura entre 0,90 m e 1,10 m do piso. A sinalização vertical deve ter a respectiva correspondência com o piso tátil.

Sinalização de portas

Nas portas deve haver informação visual (número da sala, função etc.) ocupando área entre 1,40 m e 1,60 m do piso, localizada no centro da porta ou na parede adjacente, ocupando área a uma distância do batente entre 15 cm e 45 cm. A sinalização tátil (em Braille ou texto em relevo) deve

ser instalada nos batentes ou vedo adjacente (parede, divisória ou painel), no lado onde estiver a maçaneta, a uma altura entre 0,90 m e 1,10 m, conforme figura a seguir.

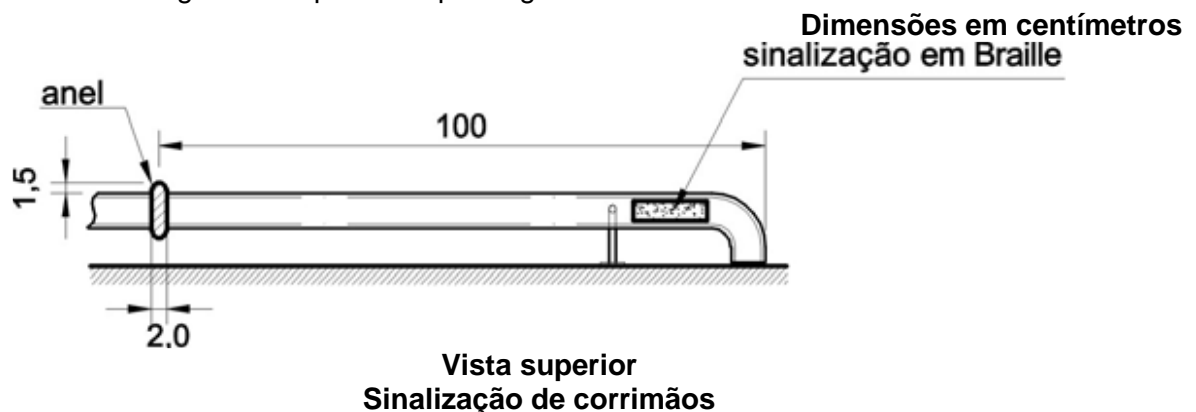


Sinalização visual e tátil em portas – Exemplos

SINALIZAÇÃO TÁTIL DE CORRIMÃOS

É recomendável que os corrimãos de escadas e rampas sejam sinalizados através de:

- anel com textura contrastante com a superfície do corrimão, instalado 1,00 m antes das extremidades, conforme figura a seguir;
- sinalização em Braille, informando sobre os pavimentos no início e no final das escadas fixas e rampas, instalada na geratriz superior do prolongamento horizontal do corrimão.



**Vista superior
Sinalização de corrimãos**

SINALIZAÇÃO TÁTIL NO PISO

A sinalização tátil no piso pode ser do tipo de alerta ou direcional. Ambas devem ter cor contrastante com a do piso adjacente, e podem ser sobrepostas ou integradas ao piso existente, atendendo às seguintes condições:

- a) quando sobrepostas, o desnível entre a superfície do piso existente e a superfície do piso implantado deve ser chanfrado e não exceder 2 mm;
b) quando integradas, não deve haver desnível.

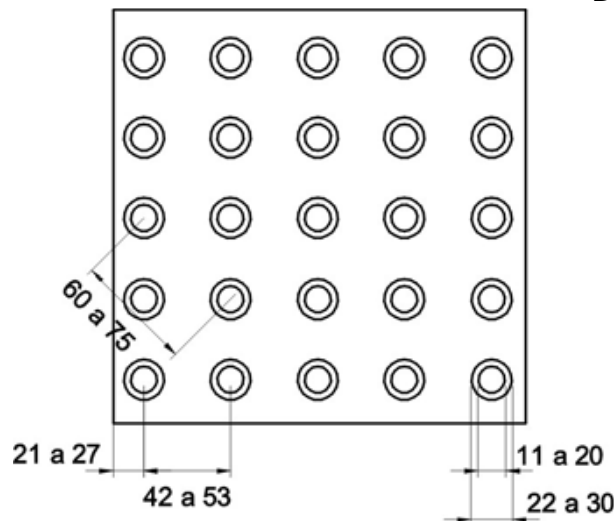
Sinalização tátil de alerta

A textura da sinalização tátil de alerta consiste em um conjunto de relevos tronco-cônicos conforme tabela a seguir, disposta conforme figura a seguir. A modulação do piso deve garantir a continuidade de textura e o padrão de informação.

Dimensão do piso tátil de alerta

	Mínimo (mm)	Máximo (mm)
Diâmetro de base do relevo	22	30
Distância horizontal entre centros de relevo	42	53
Distância diagonal entre centros de relevo	60	75
Altura do relevo	Entre 3 e 5	
NOTA Distância do eixo da primeira linha de relevo até a borda do piso=1/2 distância horizontal entre centros. Diâmetro do topo=1/2 a 2/3 do diâmetro da base.		

Dimensões em milímetros



Sinalização tátil de alerta – Modulação do piso

A sinalização tátil de alerta deve ser instalada perpendicularmente ao sentido de deslocamento nas seguintes situações:

- a) obstáculos suspensos entre 0,60 m e 2,10 m de altura do piso acabado, que tenham o volume maior na parte superior do que na base, devem ser sinalizados com piso tátil de alerta. A superfície a ser sinalizada deve exceder em 0,60 m a projeção do obstáculo, em toda a superfície ou somente no perímetro desta;
b) nos rebaixamentos de calçadas, em cor contrastante com a do piso;
c) no início e término de escadas fixas, escadas rolantes e rampas, em cor contrastante com a do piso, com largura entre 0,25 m a 0,60 m, afastada de 0,32 m no máximo do ponto onde ocorre a mudança do plano;



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos do Estado de Rondônia – SEOSP/RO
Fone: (69) 3216-7244 / 7245 / 7259 / 7265 - fax: (69) 3216-7246 / 7266
Rua: Pio XII s/n – Esplanada das Secretarias, Bairro: Pedrinhas
Porto Velho – RO - Cep: 78.903-036
CNPJ: 07.832.547/0001-00

- d) junto às portas dos elevadores, em cor contrastante com a do piso, com largura entre 0,25 m a 0,60 m, afastada de 0,32 m no máximo da alvenaria;
- e) junto a desníveis, tais como plataformas de embarque e desembarque, palcos, vãos, entre outros, em cor contrastante com a do piso. Deve ter uma largura entre 0,25 m e 0,60 m, instalada ao longo de toda a extensão onde houver risco de queda, e estar a uma distância da borda de no mínimo 0,50 m.

Sinalização tátil direcional

A sinalização tátil direcional deve:

- a) ter textura com seção trapezoidal, qualquer que seja o piso adjacente;
- b) ser instalada no sentido do deslocamento;
- c) ter largura entre 20 cm e 60 cm;
- d) ser cromodiferenciada em relação ao piso adjacente.

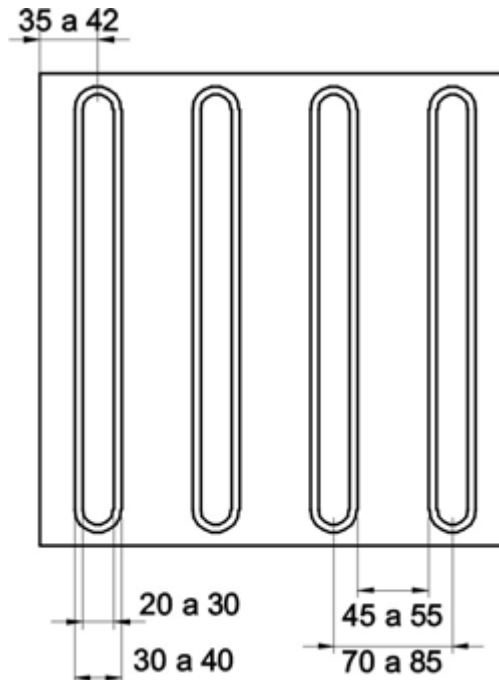
NOTA: quando o piso adjacente tiver textura, recomenda-se que a sinalização tátil direcional seja lisa.

A textura da sinalização tátil direcional consiste em relevos lineares, regularmente dispostos, conforme a seguir e figura a seguir.

	Mínimo (mm)	Máximo (mm)
Largura de base do relevo	30	40
Largura do topo	20	30
Altura do relevo	Entre 4 e 5 (quando em placas sobrepostas, a altura do relevo pode ser de 3)	
Distância horizontal entre centros de relevo	70	85
Distância horizontal entre bases de relevo	45	55
NOTA Distância do eixo da primeira linha de relevo até a borda do piso=1/2 distância horizontal entre centros.		

Dimensões em milímetros

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos do Estado de Rondônia – SEOSP/RO
Fone: (69) 3216-7244 / 7245 / 7259 / 7265 - fax: (69) 3216-7246 / 7266
Rua: Pio XII s/n – Esplanada das Secretarias, Bairro: Pedrinhas
Porto Velho – RO - Cep: 78.903-036
CNPJ: 07.832.547/0001-00



Sinalização tátil direcional — Modulação do piso

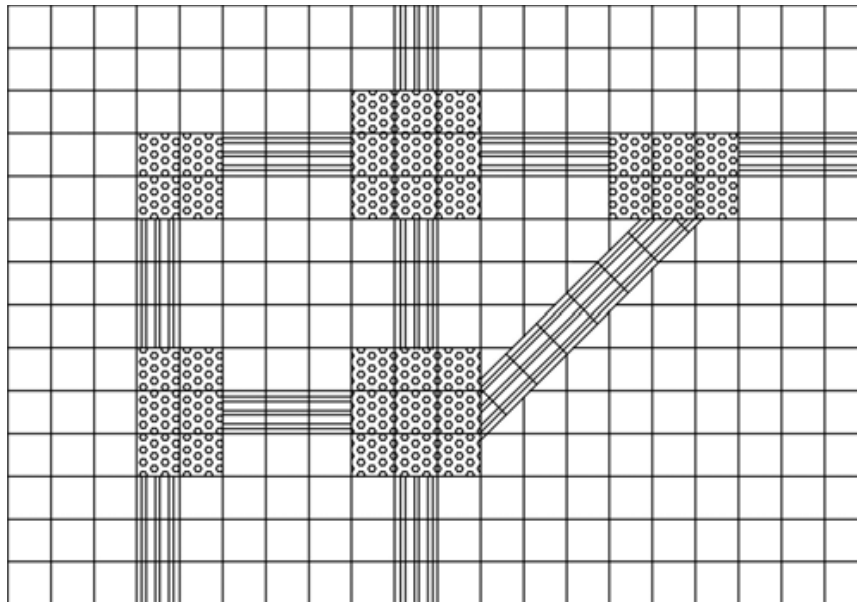
A sinalização tátil direcional deve ser utilizada em áreas de circulação na ausência ou interrupção da guia de balizamento, indicando o caminho a ser percorrido e em espaços amplos.

Composição da sinalização tátil de alerta e direcional

Para a composição da sinalização tátil de alerta e direcional, sua aplicação deve atender às seguintes condições:

- a) quando houver mudança de direção entre duas ou mais linhas de sinalização tátil direcional, deve haver uma área de alerta indicando que existem alternativas de trajeto. Essas áreas de alerta devem ter dimensão proporcional à largura da sinalização tátil direcional, conforme figura a seguir;

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos do Estado de Rondônia – SEOSP/RO
Fone: (69) 3216-7244 / 7245 / 7259 / 7265 - fax: (69) 3216-7246 / 7266
Rua: Pio XII s/n – Esplanada das Secretarias, Bairro: Pedrinhas
Porto Velho – RO - Cep: 78.903-036
CNPJ: 07.832.547/0001-00

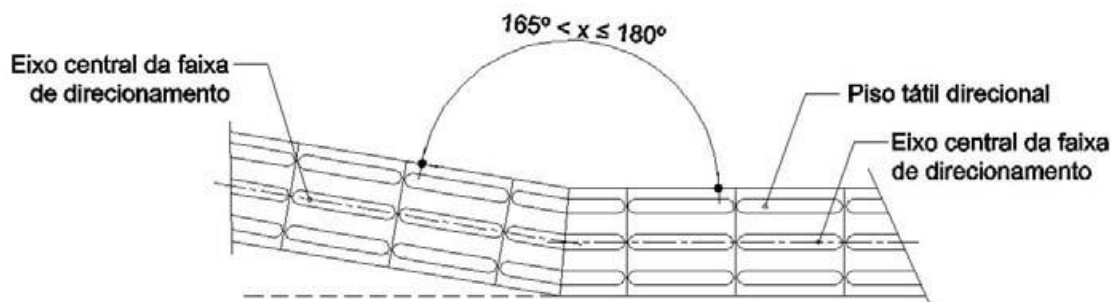


Composição de sinalização tátil de alerta e direcional – Exemplo

Mudanças de direção

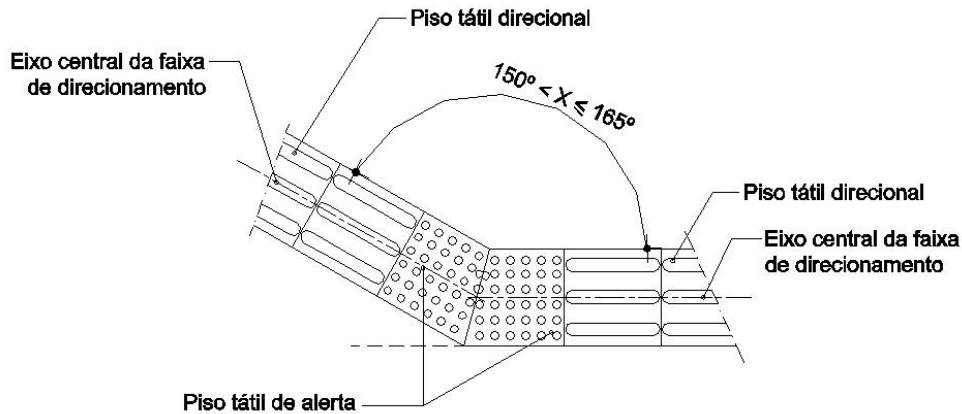
As mudanças de direção na sinalização tátil direcional devem ser executadas conforme os itens a seguir. Sempre que possível, devem ser evitadas mudanças de direção em ângulo diferente de 90°.

Quando houver mudança de direção formando ângulo x , sendo $165^\circ < x \leq 180^\circ$, não é necessário sinalizar a mudança com piso tátil de alerta, conforme figura - Mudança de direção.

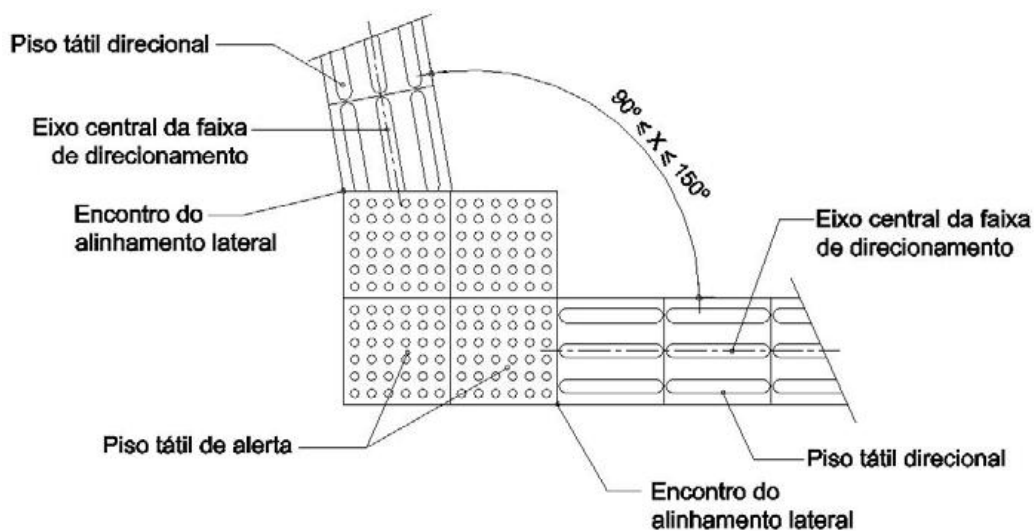


Quando houver mudança de direção formando ângulo x , sendo $150^\circ < x \leq 165^\circ$, deve haver sinalização com piso tátil de alerta, conforme figuras abaixo.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos do Estado de Rondônia – SEOSP/RO
Fone: (69) 3216-7244 / 7245 / 7259 / 7265 - fax: (69) 3216-7246 / 7266
Rua: Pio XII s/n – Esplanada das Secretarias, Bairro: Pedrinhas
Porto Velho – RO - Cep: 78.903-036
CNPJ: 07.832.547/0001-00



Quando houver mudança de direção formando ângulo x , sendo $90^\circ < x \leq 150^\circ$, deve haver sinalização com piso tátil de alerta, formando áreas de alerta com o dobro da largura das faixas direcionais. Quando utilizadas placas de piso tátil, esta área de alerta deve ser formada por quatro placas, conforme figuras abaixo.



Quando houver o encontro de três faixas direcionais, deve haver sinalização com piso tátil de alerta, formando áreas de alerta retangulares. Quando utilizadas placas de piso tátil, esta área de alerta deve ser formada por seis placas, conforme figuras 40 a 42. A área de alerta deve ser posicionada com o lado maior do retângulo unindo as faixas que formam o maior ângulo entre si, mantendo-se pelo menos um dos lados em posição ortogonal, conforme figuras abaixo.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

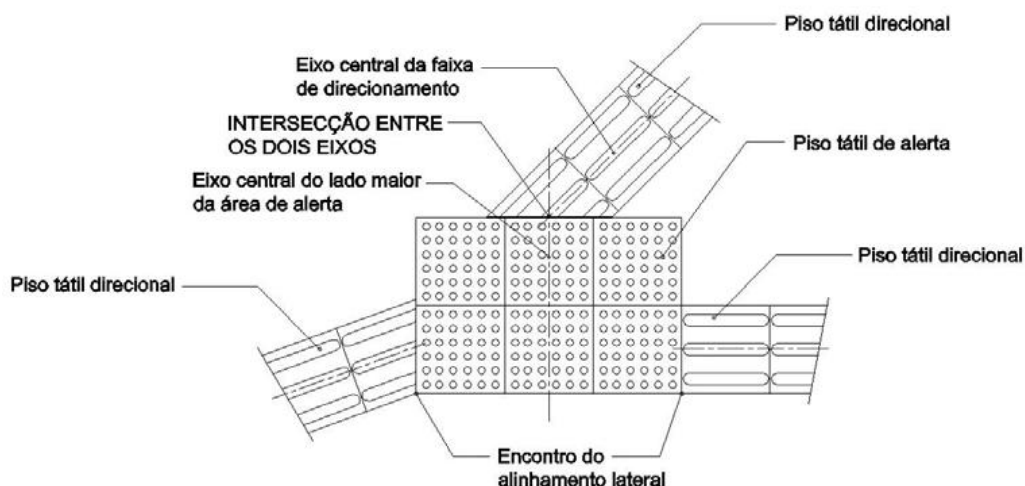
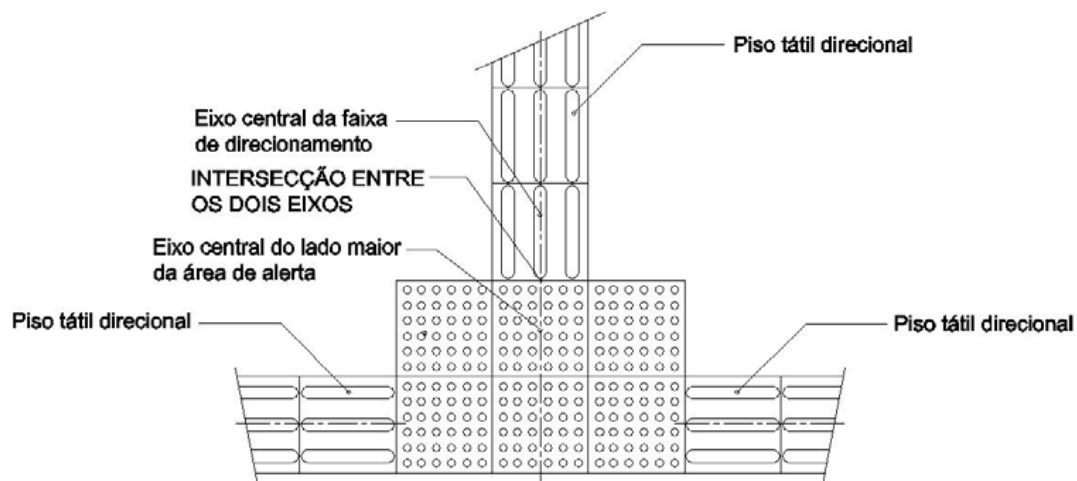
Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos do Estado de Rondônia – SEOSP/RO

Fone: (69) 3216-7244 / 7245 / 7259 / 7265 - fax: (69) 3216-7246 / 7266

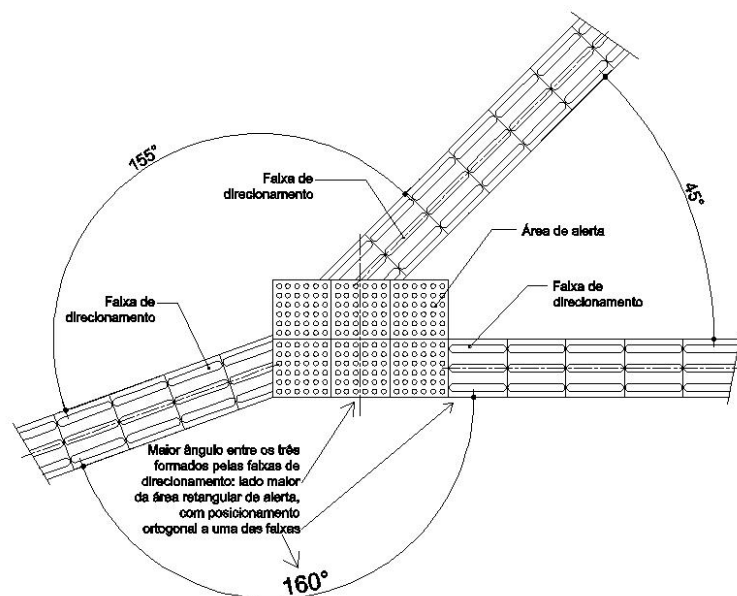
Rua: Pio XII s/n – Esplanada das Secretarias, Bairro: Pedrinhas

Porto Velho – RO - Cep: 78.903-036

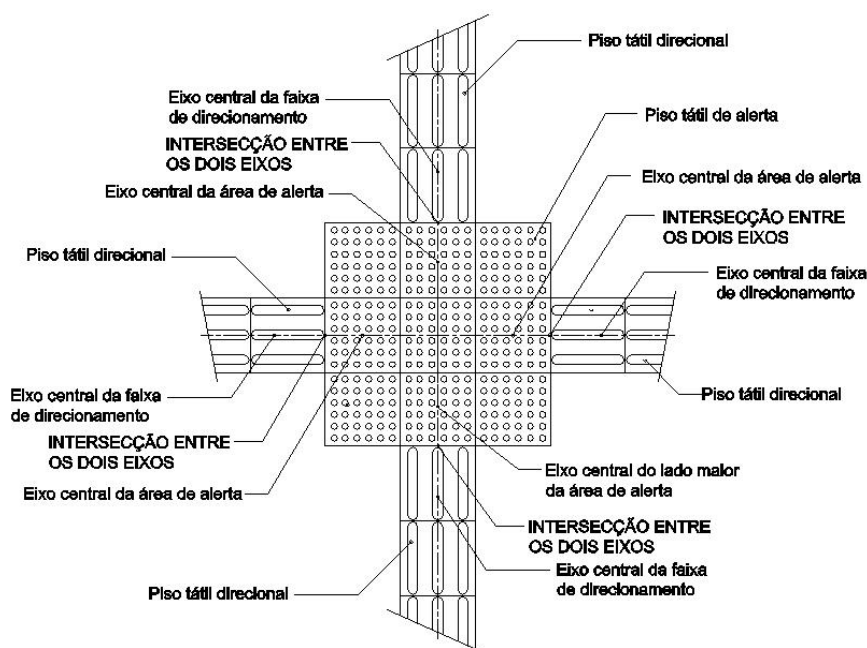
CNPJ: 07.832.547/0001-00



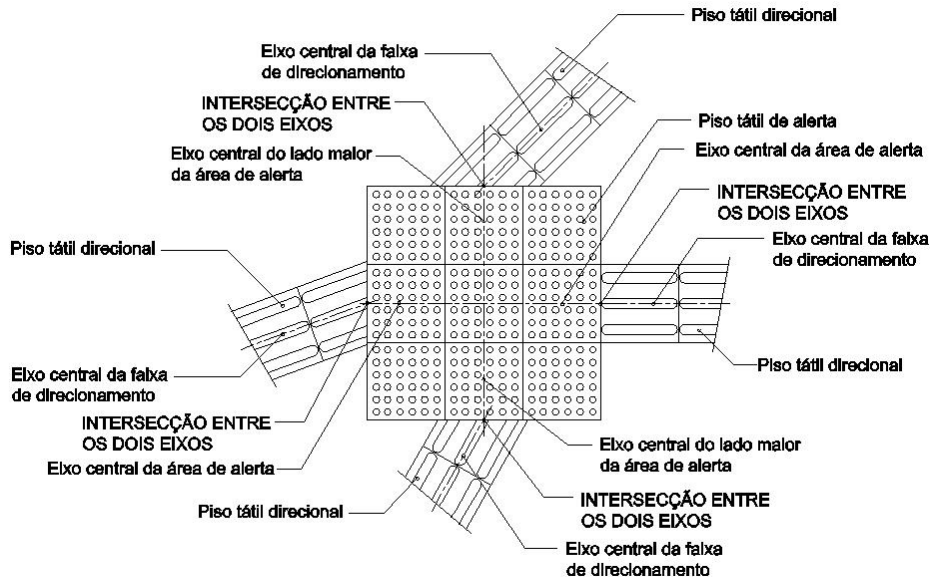
GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos do Estado de Rondônia – SEOSP/RO
Fone: (69) 3216-7244 / 7245 / 7259 / 7265 - fax: (69) 3216-7246 / 7266
Rua: Pio XII s/n – Esplanada das Secretarias, Bairro: Pedrinhas
Porto Velho – RO - Cep: 78.903-036
CNPJ: 07.832.547/0001-00



Quando houver o encontro de quatro faixas direcionais, deve haver sinalização com piso tátil de alerta, formando áreas de alerta quadradas. Quando utilizadas placas de piso tátil, esta área de alerta deve ser formada por nove placas, conforme figuras 43 e 44. A área de alerta deve ser posicionada mantendo-se pelo menos um dos lados em posição ortogonal à faixa direcional, conforme figuras abaixo.

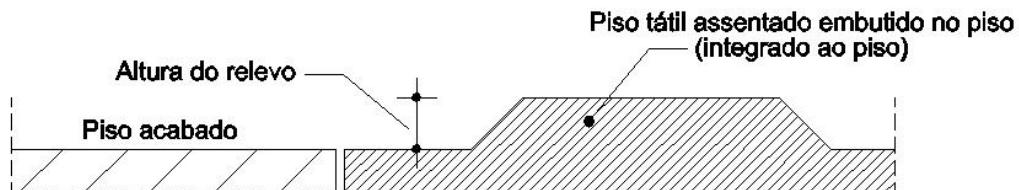


GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos do Estado de Rondônia – SEOSP/RO
Fone: (69) 3216-7244 / 7245 / 7259 / 7265 - fax: (69) 3216-7246 / 7266
Rua: Pio XII s/n – Esplanada das Secretarias, Bairro: Pedrinhas
Porto Velho – RO - Cep: 78.903-036
CNPJ: 07.832.547/0001-00



Recomendações Gerais

É recomendado que os pisos táteis sejam assentados de forma integrada ao piso do ambiente, destacando-se apenas os relevos, conforme figuras abaixo.



Pisos táteis sobrepostos

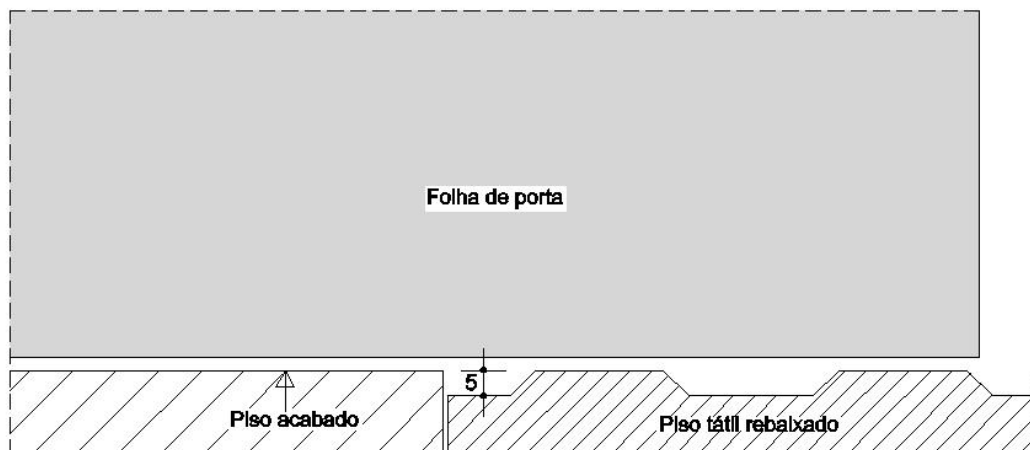
Admite-se o uso de pisos táteis sobrepostos ao piso acabado, sendo considerada a altura do relevo como a altura total do piso sobreposto. O desnível entre a superfície do piso acabado e a superfície do piso tátil não deve exceder 2mm, devendo ser chanfrado nas bordas, a 45°, conforme figuras abaixo.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos do Estado de Rondônia – SEOSP/RO
Fone: (69) 3216-7244 / 7245 / 7259 / 7265 - fax: (69) 3216-7246 / 7266
Rua: Pio XII s/n – Esplanada das Secretarias, Bairro: Pedrinhas
Porto Velho – RO - Cep: 78.903-036
CNPJ: 07.832.547/0001-00



NOTA. Estes desenhos são indicativos da posição do piso tátil em relação à superfície do piso acabado, e não representam o substrato do piso tátil, que pode variar em função dos diversos tipos de materiais e diversos tipos de assentamentos, os quais não são objeto desta Norma.

Quando do uso de pisos táteis junto a portas ou portões existentes, deve-se rebaixar o piso tátil de forma a não interferir na área de abertura das portas ou portões. O desnível entre a superfície do piso acabado e a superfície do piso tátil não deve exceder dois mm, conforme figuras abaixo.

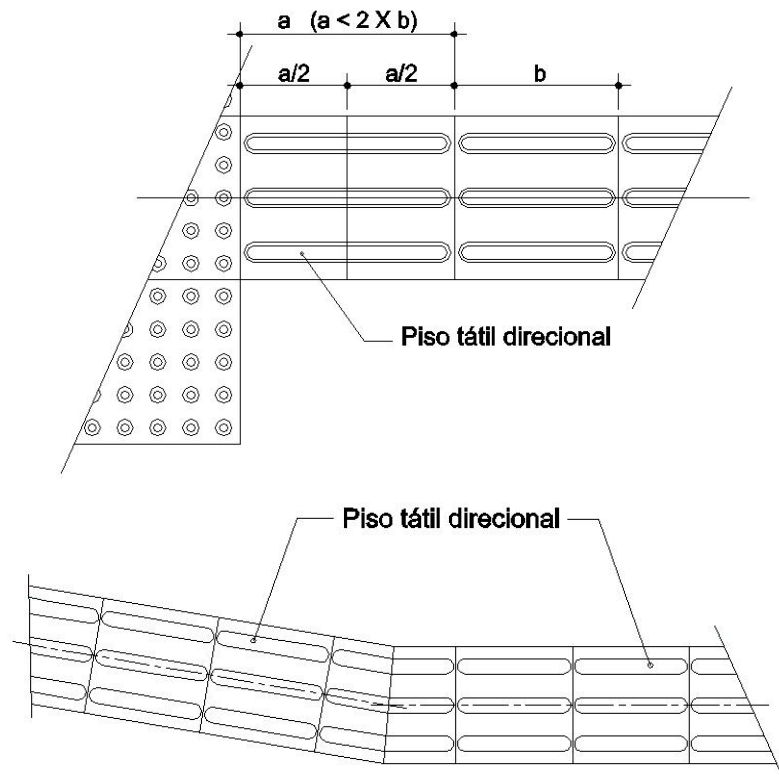


É recomendado que o piso tátil sobreposto seja utilizado apenas para adequação de locais existentes antes do projeto de adequação à sinalização tátil no piso.

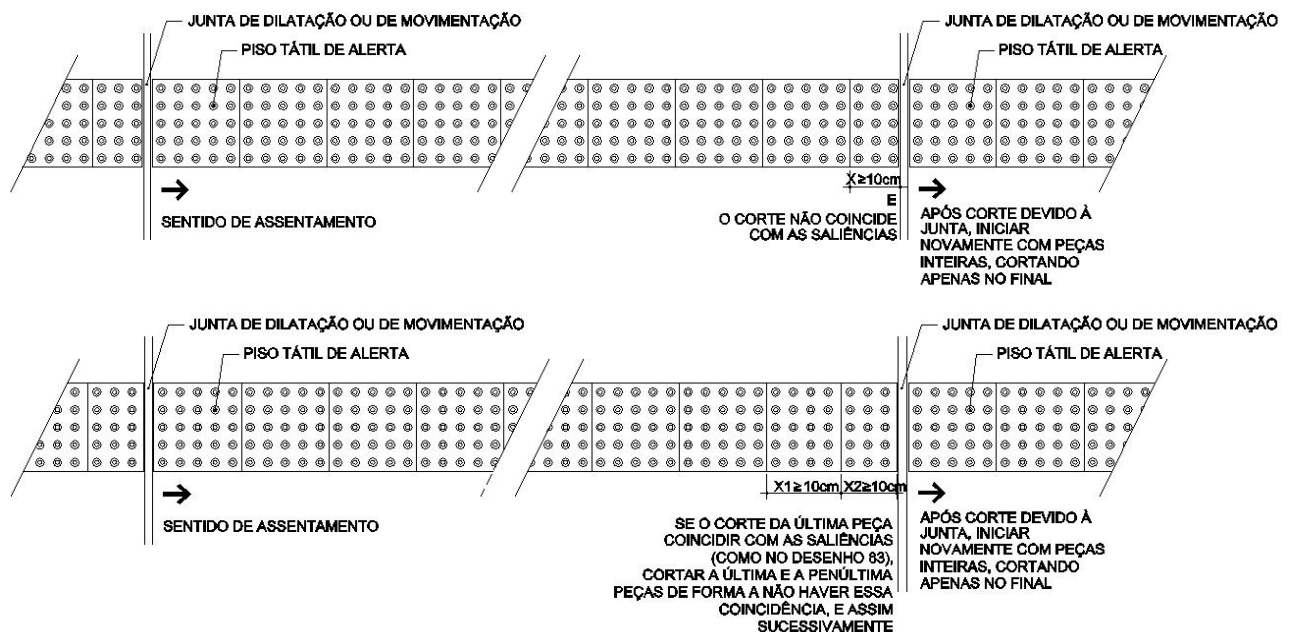
Cortes e emendas

Na instalação dos pisos táteis pode haver necessidade de se realizar cortes e emendas das placas ou mantas, o que deve ocorrer de forma a se preservar ao máximo a continuidade da textura, conforme figuras abaixo.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos do Estado de Rondônia – SEOSP/RO
Fone: (69) 3216-7244 / 7245 / 7259 / 7265 - fax: (69) 3216-7246 / 7266
Rua: Pio XII s/n – Esplanada das Secretarias, Bairro: Pedrinhas
Porto Velho – RO - Cep: 78.903-036
CNPJ: 07.832.547/0001-00



Para os pisos táteis de alerta, deve ser evitado o corte das peças passando pela textura, podendo ser seguidos os exemplos das figuras abaixo.



ACESSOS E CIRCULAÇÃO

Circulação - Condições gerais

Pisos

Os pisos devem ter superfície regular, firme, estável e antiderrapante sob qualquer condição, que não provoque trepidação em dispositivos com rodas (cadeiras de rodas ou carrinhos de bebê). Admite-se inclinação transversal da superfície até 2% para pisos internos e 3% para pisos externos e inclinação longitudinal máxima de 5%. Inclinações superiores a 5% são consideradas rampas. Recomenda-se evitar a utilização de padronagem na superfície do piso que possa causar sensação de insegurança (por exemplo, estampas que pelo contraste de cores possam causar a impressão de tridimensionalidade). As soleiras deverão ser instaladas favorecendo o acesso aos pisos internos seguindo a mesma inclinação das rampas sem sobra de arestas ou cantos vivos.

Pisos Podotáteis

- **Direcional** – são pisos com superfície de relevos lineares que tem o objetivo de orientar o percurso a ser seguido.

- **Alerta** – são pisos com superfície de relevo tronco-cônico que tem o objetivo de avisar eventuais mudanças de direção ou perigo.

Os Pisos Podotáteis podem ser fornecidos em Borracha ou Hidráulicos (massa de granito reconstituído o que será utilizado nesta obra).

Código	Modelo	Comprimento (mm)	Largura (mm)	Espessura (mm)	Fixação
PTB-D	Direcional	250	250	5	Colado
PTB-A	Alerta	250	250	5	Colado
PTH-D	Hidráulico-Direcional	250	250	20	Argamassa
PTH-A	Hidráulico-Alerta	250	250	20	Argamassa

Hidráulicos

Direcional e Alerta

Para áreas externas, os pisos hidráulicos direcionais e de alerta são produzidos em massa de granito reconstituído e cimento, com características antiderrapantes, alta resistência ao desgaste, com superfície de relevos lineares ou tronco-cônicos regularmente dispostos com medidas, distância e disposições conforme tabela, para aplicação integrada com argamassa.

Especificações

Item	Característica	Valor	Norma
1	Dimensões	250x250	NBR 9050
2	Peso	63kg/m ²	
3	Espessura da placa	20mm	

Instalação

A modulação dos pisos deve garantir a continuidade de textura e padrão de informação, as placas deverão ser contrastantes com o piso adjacente, podendo ser sobrepostas ou integradas ao mesmo, respeitando as seguintes condições:

Integradas (hidráulico)

O piso deve estar nivelado para receber as placas hidráulicas, respeitando as medidas das mesmas para que não forme desnível. O contrapiso deve ser feito com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, nivelado e desempenado. Limpar o contrapiso com água e molhá-lo com água e cola branca. A argamassa utilizada para o assentamento do piso deve ter traço 1(cimento) : 3(areia). Passar argamassa nas placas, colocar o piso batendo com martelo de borracha (ou batedor de madeira) até o piso atingir a posição desejada e o perfeito nivelamento com o piso adjacente. Nesta obra serão utilizados pisos hidráulicos, para os assentamentos destes, nas salas onde já existe piso granilite pronto, o granilite será cortado com toda a atenção para a instalação do piso tátil hidráulico. Não será admitido desníveis entre os diferente pisos, inclusive entre o piso hidráulico e o emborrachado aplicado nas rampas de acesso.

Tampas de caixas de inspeção e de visita

As tampas devem estar absolutamente niveladas com o piso onde se encontram e eventuais frestas devem possuir dimensão máxima de 15 mm. As tampas devem ser firmes, estáveis e antiderrapantes sob qualquer condição e a eventual textura de sua superfície não pode ser similar à dos pisos táteis de alerta ou direcionais.

RAMPAS

Dimensionamento

A inclinação das rampas, deve ser calculada segundo a seguinte equação:

$$i = h \times 100/c$$

onde:

i é a inclinação, em porcentagem;

h é a altura do desnível;

c é o comprimento da projeção horizontal.

A NBR 9050/2004 deve ser consultada durante toda a execução das rampas, qualquer dúvida deverá ser levada a FISCALIZAÇÃO a fim de atender a norma. Todo o item 6.5 da norma trás detalhes sobre a execução de rampas.

CORRIMÃO E GUARDA-CORPOS

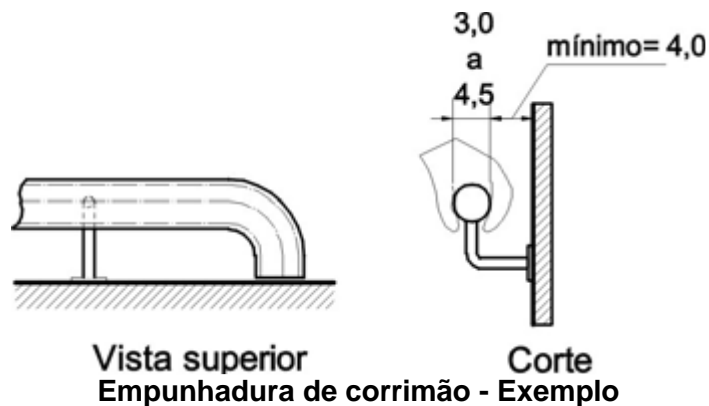
Os corrimãos e guarda-corpos devem ser construídos com materiais rígidos, ser firmemente fixados às paredes, barra de suporte ou guarda-corpos, oferecer condições seguras de utilização, ser sinalizados.

Corrimãos

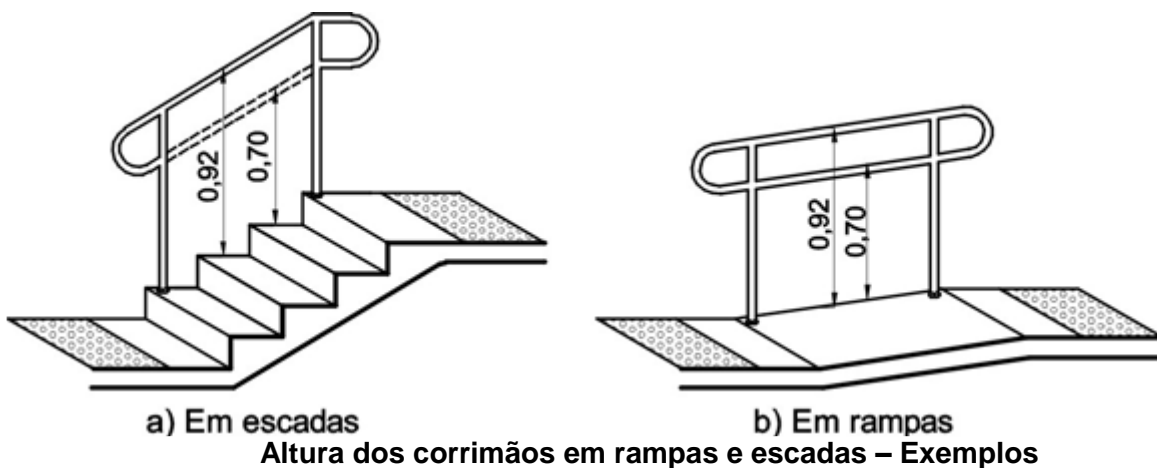
Os corrimãos devem ser instalados em ambos os lados dos degraus isolados, das escadas fixas e das rampas.

Os corrimãos devem ter largura entre 3,0 cm e 4,5 cm, sem arestas vivas. Deve ser deixado um espaço livre de no mínimo 4,0 cm entre a parede e o corrimão. Devem permitir boa empunhadura e deslizamento, sendo preferencialmente de seção circular, conforme a seguir.

Dimensões em centímetros



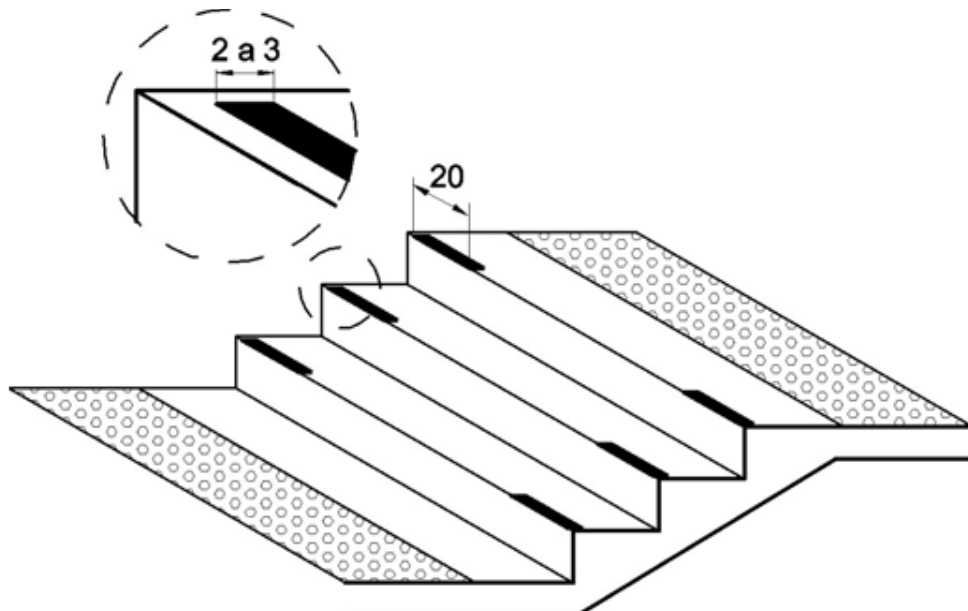
Os corrimãos laterais devem prolongar-se pelo menos 30 cm antes do início e após o término da rampa ou escada, sem interferir com áreas de circulação ou prejudicar a vazão. Em edificações existentes, onde for impraticável promover o prolongamento do corrimão no sentido do caminamento, este pode ser feito ao longo da área de circulação ou fixado na parede adjacente. As extremidades dos corrimãos devem ter acabamento recurvado, ser fixadas ou justapostas à parede ou piso, ou ainda ter desenho contínuo, sem protuberâncias, conforme figuras a seguir. Para degraus isolados e escadas, a altura dos corrimãos deve ser de 0,92 m do piso, medidos de sua geratriz superior. Para rampas e opcionalmente para escadas, os corrimãos laterais devem ser instalados a duas alturas: 0,92 m e 0,70 m do piso, medidos da geratriz superior.



Sinalização visual de degraus

Todo degrau ou escada deve ter sinalização visual na borda do piso, em cor contrastante com a do acabamento, medindo entre 0,02 m e 0,03 m de largura. Essa sinalização pode estar restrita à projeção dos corrimãos laterais, com no mínimo 0,20 m de extensão, localizada conforme figura abaixo

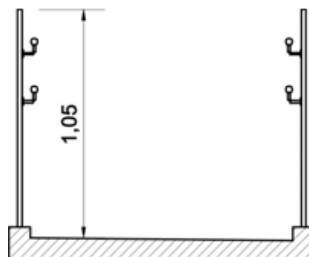
Dimensões em centímetros



Sinalização visual no piso dos degraus - Exemplo

Guarda-corpos

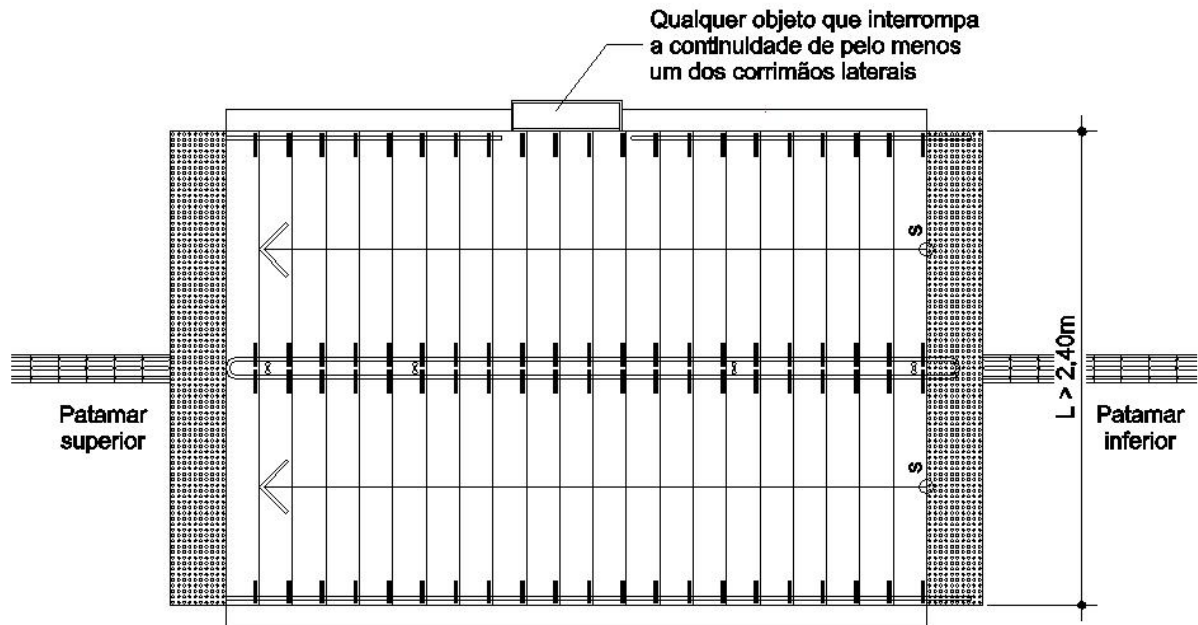
As escadas e rampas que não forem isoladas das áreas adjacentes por paredes devem dispor de guarda-corpo associado ao corrimão, conforme figura a seguir, e atender ao disposto na ABNT NBR 9077.



Guarda-corpo – Exemplo

Caso haja algum impedimento para a continuidade dos corrimãos laterais (por exemplo, existência de portas ou de quadros de eletricidade, hidrantes etc.), ou por questões de padronização de projeto, pode ser considerado o direcionamento do piso tátil para um corrimão central ou intermediário, devendo-se garantir a continuidade do direcionamento na outra extremidade e nos patamares intermediários, existindo diferenças entre o direcionamento para escadas e o direcionamento para rampas.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos do Estado de Rondônia – SEOSP/RO
Fone: (69) 3216-7244 / 7245 / 7259 / 7265 - fax: (69) 3216-7246 / 7266
Rua: Pio XII s/n – Esplanada das Secretarias, Bairro: Pedrinhas
Porto Velho – RO - Cep: 78.903-036
CNPJ: 07.832.547/0001-00



Documento assinado digitalmente
gov.br ANTONIO MANOEL MOTA NETO
Data: 21/02/2025 11:48:57-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

ANTONIO MANOEL MOTA NETO
Arquiteto e Urbanista - NPA - SEOSP/RO
CAU Nº: A166668-1
Mat. 300.200.402